



Junho/2009

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 16ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de

Técnico Judiciário

Área Apoio Especializado - Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'O11', Tipo 005

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Português

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**PORTUGUÊS**

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

O país é o mesmo. O dia, mês e ano também. Brasil, 28 de abril de 2009. No Rio Grande do Sul, o índice de chuvas está 96% abaixo do que seria normal neste período. A taxa de umidade despencou para menos de 20%, enquanto o saudável é praticamente o dobro. Tudo é seca e insolação. Brasil, 28 de abril de 2009. No Piauí os moradores enfrentam as piores cheias dos últimos 25 anos. Chove sem parar. Cidades estão ilhadas. Cerca de 100 mil pessoas ficaram desabrigadas.

"O tempo anda louco", eis a frase leiga e padrão que mais se fala e mais se ouve nas queixas em relação às radicais discrepâncias climáticas. Vale para o Norte e Nordeste do país, vale para a região Sul também. A mais nova e polêmica explicação para tais fenômenos é uma revolucionária teoria sobre as chuvas, chamada "bomba biótica", e pode mudar os conceitos da meteorologia tradicional.

Olhemos, agora, por exemplo, não para a loucura do tempo em um único país, mas sim para a "loucura a dois". Por que chove tanto em algumas regiões distantes da costa, como no interior da Amazônia, enquanto países como a Austrália se transformam em deserto? Dois cientistas russos sustentam, embasados na metodologia da bomba biótica, que as florestas são responsáveis pela criação dos ventos e a distribuição da chuva ao redor do planeta – como uma espécie de coração que bombeia a umidade. Esse modelo questiona a meteorologia convencional, que explica a movimentação do ar sobretudo pela diferença de temperatura entre os oceanos e a terra. Ao falarem de chuva aqui e de seca acolá, eles acabam falando de um dos mais atuais e globalizados temas: a devastação das matas.

Para o biogeoquímico Donato Nobre, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e principal proponente da linha da bomba biótica no Brasil, somente ela é que explica com clareza a contradição entre a seca e a aridez que estão

minguando as lavouras na região Sul e as chuvas intensas que transbordam o Norte e o Nordeste.

De acordo, porém, com o professor americano David Adams, da Universidade do Estado do Amazonas, os físicos russos estão supervalorizando a força da bomba biótica.

(Adaptado de Maira Magro. Istoé, 6/5/2009, p. 98-99)

1. A expressão "loucura a dois" refere-se, no 3º parágrafo,
 - (A) à divergência entre metodologias de análise das condições climáticas.
 - (B) à situação climática tanto nas regiões Norte e Nordeste quanto na região Sul do país.
 - (C) a países em situação geográfica e climática bem diversificada.
 - (D) às chuvas torrenciais e às secas destruidoras das lavouras.
 - (E) a cientistas que divergem em suas explicações sobre as variações climáticas.
2. Em relação ao 1º parágrafo do texto, está correto o que se afirma em:
 - (A) Desenha-se nele um quadro de contrastes causados pelas condições climáticas, para justificar todo o desenvolvimento posterior.
 - (B) Considerando-se o assunto central do texto, não se justificam as informações referentes ao clima que aparecem nesse parágrafo.
 - (C) As informações nele constantes tentam comprovar a afirmativa dos cientistas russos de que as florestas são determinantes para o clima.
 - (D) As referências ao clima nas regiões brasileiras servem para demonstrar que pode haver um certo equívoco na teoria dos cientistas russos.
 - (E) A descrição das catástrofes que ocorrem no Brasil vai justificar a imagem da bomba, criada pela nova teoria científica.
3. A frase que sintetiza corretamente o assunto do texto é:
 - (A) A direção dos ventos na Amazônia justifica todos os excessos dos fenômenos climáticos no Brasil.
 - (B) Nova teoria científica busca explicações para os contrastes do clima em diferentes regiões do planeta.
 - (C) Meteorologia tradicional explica as recentes discrepâncias climáticas que ocorrem no Brasil.
 - (D) Diferenças regionais acentuadas nas regiões brasileiras podem explicar alternância entre aridez e inundações.
 - (E) Cientistas se perdem em meio às novas teorias que tentam explicar fenômenos climáticos extremos.



4. ... eis a frase leiga e padrão que mais se fala e mais se ouve nas queixas ... (2º parágrafo)
- O segmento grifado acima pode ser corretamente substituído, sem alteração do sentido original, por:
- (A) mais vem sendo falado e mais vem sendo ouvido.
 (B) mais é falada e mais é ouvida.
 (C) mais tinham falado e mais tinham ouvido.
 (D) mais se falaram e mais se ouviram.
 (E) mais foram falados e mais foram ouvidos.
-
5. Olhemos, agora, por exemplo... (3º parágrafo)
- O verbo flexionado de forma idêntica à do grifado acima está também grifado na frase:
- (A) Observamos sinais evidentes de que o clima no planeta deriva de um sistema bastante desregulado.
 (B) Chegamos, sem dúvida, a uma situação crítica em relação às condições climáticas no país.
 (C) Vemos, no momento, situações extremas de seca ou de excesso de chuvas.
 (D) Devemos ser solidários com os desabrigados pelas inundações.
 (E) Façamos nossa parte, agindo como cidadãos conscientes da necessária preservação das florestas.
-
6. Ao falarem de chuva ... (3º parágrafo)
- A frase acima está corretamente transcrita, sem alteração do sentido original, em:
- (A) Quando falam de chuva ...
 (B) À medida que falam de chuva ...
 (C) Como falam de chuva ...
 (D) Visto que falam de chuva ...
 (E) Conquanto falem de chuva ...
-
7. ... eles acabam falando de um dos mais atuais e globalizados temas: a devastação das matas. (3º parágrafo)
- O emprego dos dois-pontos assinala, no contexto,
- (A) reforço no sentido da afirmativa anterior.
 (B) introdução de comentário repetitivo.
 (C) especificação da expressão anterior a eles.
 (D) transcrição exata da fala dos especialistas.
 (E) segmento que apresenta sequência de fatos.
-
8. A frase em que há palavras escritas de modo INCORRETO é:
- (A) A aridez que sempre caracterizou as paisagens do Nordeste brasileiro aparece agora, para assombro de todos, na região Sul, comprometendo as safras de grãos.
 (B) Alguns estudiosos reagem com sensatez às recentes explicações, considerando se o papel da bomba biótica é realmente crucial na circulação do ar.
 (C) Se for comprovada a correção da nova teoria, a preservação das florestas torna-se essencial para garantir a qualidade de vida em todo o planeta.
 (D) O desmatamento indiscriminado, que reduz os índices de chuvas e altera o ciclo das águas, pode transformar um continente em um extenso e inabitável deserto.
 (E) Com ventos mais próximos ao mar, o ar úmido resultante da evaporação da água do oceano é puxado para o continente, distribuindo a chuva ao redor do planeta.
-
9. O vapor liberado pela transpiração das árvores sobe na atmosfera.
O vapor encontra camadas de ar frio.
O vapor se condensa e forma as nuvens.
- As frases acima encontram-se articuladas em um único período, com clareza, correção e lógica, em:
- (A) O vapor, quando vai subindo na atmosfera com o vapor da transpiração das árvores, vão encontrar camadas de ar frio se condensando e formando as nuvens.
 (B) A fim de ser liberado pela transpiração das árvores, o vapor que se condensa formando as nuvens, quando encontra camadas de ar frio na atmosfera.
 (C) Ao subir na atmosfera, o vapor liberado pela transpiração das árvores encontra camadas de ar frio e se condensa, formando as nuvens.
 (D) O vapor que encontra camadas de ar frio se condensa e formam as nuvens, quando é liberado pela transpiração das árvores, subindo na atmosfera.
 (E) O vapor se condensa formando as nuvens, sendo liberado pela transpiração das árvores que sobem na atmosfera, com as camadas de ar frio.
-
10. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:
- (A) É somente acima de 20% que as taxas de umidade do ar se torna saudável para que as pessoas respirem normalmente.
 (B) A existência de florestas em várias regiões é garantia de melhor distribuição de chuvas, por conta da umidade que gera as nuvens.
 (C) Vale para todo mundo as explicações para os fenômenos climáticos extremos que está ocorrendo em diversos países.
 (D) A água nas regiões quentes de florestas evaporam mais do que nos oceanos, e o fluxo de ar úmido se dirige para o continente.
 (E) Sempre haverão pesquisadores dispostos a questionar as bases de novas teorias, até que elas os convença de sua validade.



Atenção: As questões de números 11 a 19 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Assegurar e expandir mercados, aumentar a lucratividade e garantir a sobrevivência da organização, não apenas no presente, mas em um futuro cercado de incertezas. Todas essas palavras de ordem remetem a uma ideia central: vantagem competitiva. As empresas são progressivamente pressionadas por fatores como preço, qualidade, diversificação, customização e assim por diante. Dentre os atributos valorizados pelos consumidores, cada vez mais o desempenho ambiental das organizações tende a influir sobre as decisões de compra.

Diante dessa realidade, o tema sustentabilidade ambiental passou a despertar o interesse de pesquisadores nas áreas de gestão, estratégia e estudos organizacionais. Um estudo realizado na Fundação Getúlio Vargas tomou como referência a cadeia produtiva da indústria da saúde no Brasil. A análise explorou, entre outros aspectos, como os fatores confiança e cooperação podem ser decisivos para iniciativas que visem avanços consistentes no desempenho ambiental do setor. Avaliou-se, ainda, o papel das políticas ambientais para os serviços de saúde e como estas poderiam melhor atender a suas especificidades, favorecendo um desenvolvimento mais sustentável.

Na indústria da saúde destacamos uma extensa e diversificada cadeia de fornecedores que suprem produtos, serviços, tecnologias, instalações, equipamentos e demais recursos imprescindíveis à concretização das atividades de diagnóstico, terapia e reabilitação que compõem a assistência propriamente dita.

Um grande hospital consome regularmente cerca de 30 mil itens de uma grande variedade de fornecedores de diferentes setores. Os estabelecimentos de saúde são sujeitos a licenciamento ambiental e são caracterizados, segundo a legislação, como geradores de resíduos, emissões e efluentes perigosos, além de grandes consumidores de energia e água. No entanto, torna-se difícil minimizar esses impactos sem o comprometimento dos fornecedores no desenvolvimento de tecnologias mais eficientes e processos menos poluentes. Fica claro que não bastam restrições legais, são também importantes os estímulos para que haja cooperação entre os elementos da cadeia na adoção de medidas efetivas.

(Adaptado de Vital Ribeiro. **Adiante**, março de 2006, p. 61-62)

11. Em relação aos estabelecimentos de saúde, observa-se que há no texto

- (A) preocupação com a eficácia das propostas de redução dos impactos causados por esse setor, o maior responsável pela emissão de resíduos e o que mais consome recursos naturais.
- (B) denúncia das más condições em que atua esse setor da saúde no país, sem o devido controle das autoridades responsáveis ou de uma legislação mais rigorosa.
- (C) crítica severa, por serem eles agentes efetivos de poluição ambiental, além de seu excessivo consumo das fontes de energia e de água.
- (D) reflexão acerca de possíveis novos modelos de gestão no sentido de reduzir o consumo de água e de energia e controlar perigos de contaminação do meio ambiente.
- (E) considerações pessimistas a respeito da impossibilidade de se fazerem os ajustes necessários ao bom funcionamento do setor, por ausência de um modelo único de gestão.

12. Uma conclusão pertinente e coerente do texto deverá ser:

- (A) Será quase impossível controlar a poluição decorrente do funcionamento do setor da saúde no país, tendo-se em vista o número de ações e de produtos envolvidos em suas atividades.
- (B) Restrições de ordem legal têm sido, atualmente, os únicos mecanismos eficazes de controle do eventual comprometimento das condições ambientais pelo setor da saúde no Brasil.
- (C) A indústria da saúde no Brasil tem contribuído de modo bastante controverso para a degradação do meio ambiente, por ser também a maior geradora de elementos poluidores.
- (D) Torna-se necessário o desenvolvimento de processos menos poluentes e de tecnologia mais eficiente em toda a cadeia de fornecimento e de assistência da indústria da saúde.
- (E) Estudos realizados no setor da saúde detectaram alto índice de poluição decorrente do crescimento das atividades do setor, pouco voltado para o controle ambiental.

13. De acordo com o texto, a expressão *vantagem competitiva* (1º parágrafo) refere-se ao fato de que

- (A) as pressões comerciais geralmente se sobrepõem à qualidade dos serviços a serem prestados aos consumidores.
- (B) os pesquisadores voltados para os estudos organizacionais passaram a se preocupar especialmente com o desempenho ambiental das empresas.
- (C) as organizações devem preocupar-se com as políticas de preservação do meio ambiente, além do atendimento às exigências do mercado.
- (D) uma organização deve primar pela excelência de suas ações, até mesmo agressivas, no sentido de superar os competidores.
- (E) as incertezas quanto às ações futuras da empresa são pautadas em garantias que constam de fatores diferenciados, como preço e qualidade.



14. Na indústria da saúde destacamos uma extensa e diversificada cadeia de fornecedores ... (3º parágrafo)
- A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:
- (A) ... *melhor atender a suas especificidades* ...
- (B) ... *são também importantes os estímulos* ...
- (C) *Todas essas palavras de ordem remetem a uma ideia central* ...
- (D) ... *a influir sobre as decisões de compra*.
- (E) ... *a despertar o interesse de pesquisadores* ...
-
15. O segmento grifado abaixo que está substituído de modo INCORRETO pelo pronome correspondente é:
- (A) *que suprem produtos* = que os suprem.
- (B) *minimizar esses impactos* = minimizá-los.
- (C) *destacamos uma extensa e diversificada cadeia de fornecedores* = destacamo-la.
- (D) *favorecendo um desenvolvimento mais sustentável* = favorecendo-o.
- (E) *passou a despertar o interesse de pesquisadores* = despertar-lhes.
-
16. Tomando-se por base o 1º parágrafo do texto, está INCORRETO o que se afirma em:
- (A) Considera-se o respeito às condições ideais do meio ambiente como uma das preocupações inerentes às atividades empresariais, independentemente da área de atuação.
- (B) As ações discriminadas se relacionam com as áreas de gestão, estratégia e estudos organizacionais, tal como é retomado no parágrafo seguinte.
- (C) O início do parágrafo indica uma sequência de ações que são geralmente tomadas como lema dentro de uma organização.
- (D) As orações com verbos no infinitivo podem ser substituídas por expressões substantivas, como: a expansão de mercados, o aumento da lucratividade, a garantia da sobrevivência etc.
- (E) Todo o parágrafo antecipa o assunto central do texto, já que as ações se referem diretamente à indústria da saúde.
-
17. O segmento do texto cujo sentido está corretamente transcrito em outras palavras é:
- (A) *o papel das políticas ambientais* = o desempenho das medidas direcionadas para o ambiente.
- (B) *favorecendo um desenvolvimento mais sustentável* = garantindo que os lucros sejam mantidos.
- (C) *garantir a sobrevivência da organização* = permitir que se mantenha de forma adequada.
- (D) *são progressivamente pressionadas por fatores* = o progresso exige diversas medidas.
- (E) *para iniciativas que visem avanços consistentes* = com objetivos de atuação eficazes.
-
18. A frase corretamente pontuada é:
- (A) A indústria de assistência à saúde no Brasil que envolve mais de 70 mil estabelecimentos pode ter, uma importante contribuição, no campo da sustentabilidade ambiental.
- (B) A indústria de assistência à saúde no Brasil, que envolve mais de 70 mil estabelecimentos, pode ter uma importante contribuição no campo da sustentabilidade ambiental.
- (C) A indústria, de assistência à saúde no Brasil que envolve mais de 70 mil estabelecimentos, pode ter uma importante contribuição no campo da sustentabilidade ambiental.
- (D) A indústria de assistência à saúde no Brasil que envolve, mais de 70 mil estabelecimentos, pode ter uma importante contribuição no campo, da sustentabilidade ambiental.
- (E) A indústria de assistência, à saúde no Brasil que envolve mais de 70 mil estabelecimentos pode, ter uma importante contribuição no campo da sustentabilidade ambiental.
-
19. Lado lado das restrições legais, são importantes os estímulos medidas educativas, que permitam avanços em direção um desenvolvimento sustentável do setor da saúde.
- As lacunas da frase acima estarão corretamente preenchidas, respectivamente, por
- (A) a – à – à
- (B) à – a – à
- (C) à – a – a
- (D) a – a – a
- (E) a – à – a
-
20. Considere as afirmativas seguintes sobre redação de documentos.
- I. Correspondência oficial utilizada por autoridades, para tratar de assuntos de serviço ou de interesse da Administração.
- II. Com estrutura específica, esse documento deve, de início, ser numerado em ordem sequencial, com sigla do órgão expedidor e data.
- III. Na exposição do assunto, os parágrafos devem ser numerados, com exceção do primeiro e do fecho.
- IV. Encerra o assunto a fórmula *Atenciosamente* ou *Respeitosamente*, seguida da assinatura e do cargo do emitente.
- Trata-se de
- (A) parecer.
- (B) portaria.
- (C) ofício.
- (D) requerimento.
- (E) ata.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O diagrama de componentes da UML, que enfoca detalhes de um *software*, é um tipo especial de diagrama de

- (A) implementação.
- (B) classes.
- (C) sequência.
- (D) atividades.
- (E) colaboração.

22. No *chipset*, o *chip* mais complexo, que fica fisicamente mais próximo do processador e incorpora os barramentos "rápidos" e as funções mais complexas, denomina-se

- (A) SATA.
- (B) SCSI.
- (C) Porta norte.
- (D) Porta sul.
- (E) PCI Express.

23. Os modos de operação ATA-4, ATA-5, ATA-6 e ATA-7, indicando as taxas de transmissão, correspondem, respectivamente, aos padrões

- (A) Ultra ATA/33, Ultra ATA/66, Ultra ATA/100 e Ultra ATA/150.
- (B) Ultra ATA/33, Ultra ATA/80, Ultra ATA/133 e Ultra ATA/160.
- (C) Ultra ATA/40, Ultra ATA/80, Ultra ATA/160 e Ultra ATA/320.
- (D) Ultra ATA/33, Ultra ATA/66, Ultra ATA/100 e Ultra ATA/133.
- (E) Ultra ATA/50, Ultra ATA/100, Ultra ATA/150 e Ultra ATA/300.

24. O protocolo de segurança IP (IPSec)

- (A) é obrigatório tanto no sistema de endereçamento IPv4 quanto no IPv6.
- (B) no modo transporte é usado para comunicações de *host-a-rede* e de *host-a-host* sobre a internet.
- (C) não pode ser usado protegendo os protocolos TCP e UDP.
- (D) não provê confidencialidade dos dados com o cabeçalho de autenticação (AH).
- (E) não provê integridade das mensagens com o *Encapsulating Security Payload* (ESP).

25. Pilha é uma estrutura de dados

- (A) cujo acesso aos seus elementos segue tanto a lógica LIFO quanto a FIFO.
- (B) cujo acesso aos seus elementos ocorre de forma aleatória.
- (C) que pode ser implementada somente por meio de vetores.
- (D) que pode ser implementada somente por meio de listas.
- (E) cujo acesso aos seus elementos segue a lógica LIFO, apenas.

26. Uma classe *Java* pode ser instanciada por um comando, cuja sintaxe é

- (A) `nome_Objeto nome_Classe = new nome_Objeto();`
- (B) `nome_Classe nome_Objeto = new nome_Classe();`
- (C) `nome_Classe nome_instancia = new nome_Objeto();`
- (D) `nome_Instance nome_Objeto = new nome_Instance();`
- (E) `nome_Instance nome_Classe = new nome_Instance();`

27. A diretiva *public* é utilizada em *Java* para aplicar a encapsulação pública

- (A) aos métodos e classes, apenas.
- (B) aos atributos, métodos e classes.
- (C) às classes, apenas.
- (D) aos atributos, apenas.
- (E) aos atributos e classes, apenas.

28. Além dos conceitos de objeto e classe, o paradigma da orientação a objetos envolve os princípios de

- (A) abstração, encapsulamento, herança e polimorfismo.
- (B) abstração, métodos, instâncias e herança.
- (C) abstração, encapsulamento, generalização e especialização.
- (D) generalização, especialização, herança e polimorfismo.
- (E) atributos, métodos, instâncias e mensagens.

29. Um bloco de transações SQL é iniciado com `BEGIN TRANSACTION` e deveria executar três transações sequencialmente, porém, na segunda transação ocorre uma falha geral no sistema, o que executará

- (A) um `COMMIT` no final da primeira transação.
- (B) a continuidade da transação a partir do ponto de parada.
- (C) um `ROLLBACK` para o início do bloco.
- (D) um `ROLLBACK` para o início da segunda transação.
- (E) um `COMMIT` no ponto de falha da segunda transação.

30. As pseudo colunas SQL: `CURRVAL`, `NIVEL`, `NEXTVAL`, `ROWID`, e `ROWNUM` são permitidas em PL/SQL somente no comando

- (A) `delete`.
- (B) `update`.
- (C) `select`.
- (D) `insert`.
- (E) de teste condicional.



31. A orientação dos *frames* dentro de uma janela, definida em HTML, é realizada com os atributos
- (A) *framespacing* e *frameborder*.
 - (B) *frame* e *frameset*.
 - (C) *rows* e *cols*.
 - (D) *topmargin* e *leftmargin*.
 - (E) *marginheight* e *marginwidth*.
32. Em *JavaScript*, o evento *onChange* será ativado sempre que um objeto perder o foco e
- (A) sair da página HTML.
 - (B) alternar com outro foco específico.
 - (C) deixar em destaque o texto.
 - (D) houver mudança de janela.
 - (E) houver mudança de conteúdo.
33. O *parseInt* do *JavaScript* é um método que
- (A) converte um número inteiro para uma *string*, numa base predefinida.
 - (B) retorna o número inteiro de uma função.
 - (C) calcula o valor inteiro de uma expressão.
 - (D) calcula o valor inteiro dos caracteres de uma *string*.
 - (E) converte uma *string* numa base predefinida, para um número inteiro.
34. Para ler os parâmetros de inicialização do contexto de um *servlet* utiliza-se o método
- (A) *String getInitParameter(String)*.
 - (B) *Enumeration getInitParameterNames()*.
 - (C) *InputStream getResourceAsStream()*.
 - (D) *setAttribute(String nome, Object)*.
 - (E) *Object getAttribute(String nome)*.
35. Em JSP, a diretiva *taglib* define
- (A) uma biblioteca de *tags* para serem usadas na página.
 - (B) um conjunto de classes importadas para serem usadas na página.
 - (C) uma nova *tag* para ser usada na página.
 - (D) uma biblioteca para ser inserida na página.
 - (E) um módulo logicamente coesivo.
36. Uma solução utilizada na integração de aplicações *Web* e que compatibiliza a comunicação entre plataformas diferentes por meio de uma linguagem de marcação estendida, padrão universal, é conhecida por
- (A) *Web services*.
 - (B) *Browser*.
 - (C) *Domain Name System*.
 - (D) Orientação a objetos.
 - (E) Arquitetura cliente-servidor.
37. Ao derivar um e somente o relacionamento que era do tipo n:m entre duas entidades, para um modelo lógico relacional, um técnico em informática criou corretamente
- (A) uma tabela.
 - (B) FK's multivaloradas em ambas as tabelas envolvidas.
 - (C) duas tabelas.
 - (D) PK's multivaloradas em ambas as tabelas envolvidas.
 - (E) uma FK única de relacionamento em uma das tabelas envolvidas.
38. Um tipo de *software* especificamente projetado para apresentar propagandas por meio de *browsers* na Internet é um
- (A) *spyware*.
 - (B) *rootkit*.
 - (C) *adware*.
 - (D) *backdoor*.
 - (E) *keylogger*.
39. Considere as funções:
- I. Seleção do comportamento do modelo.
 - II. Encapsulamento dos objetos de conteúdo.
 - III. Requisição das atualizações do modelo.
- Na arquitetura *Model-View-Control* – MVC, essas funções correspondem, respectivamente, a
- (A) *Model*, *View* e *Control*.
 - (B) *Control*, *View* e *Model*.
 - (C) *View*, *Model* e *Control*.
 - (D) *Control*, *Model* e *View*.
 - (E) *View*, *Control* e *Model*.
40. No conceito TCP/IP, a conexão lógica entre portas de acesso a aplicações em diferentes *hosts* é uma conexão
- (A) TCP.
 - (B) IP.
 - (C) SMTP.
 - (D) SAP.
 - (E) NAP.



41. Para LAN's de alta velocidade, o computador *layer 2* tem superado em popularidade o *hub*. Tal comutador também é chamado de
- (A) roteador de estação.
 - (B) anel de comutação.
 - (C) repetidor de estação.
 - (D) *gateway* de comunicação.
 - (E) *hub* de comutação.
42. Com uma rede Windows XP é possível compartilhar
- I. conexão com a Internet.
 - II. arquivos.
 - III. pastas.
 - IV. impressoras.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) II e IV, apenas.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) I, III e IV, apenas.
 - (E) I, II e IV, apenas.
43. As redes locais de *back-end* são utilizadas na interconexão de grandes sistemas. NÃO se trata de uma característica típica pertinente a este tipo de rede:
- (A) acesso distribuído.
 - (B) distância ilimitada.
 - (C) número de dispositivos limitado.
 - (D) taxas de dados altas.
 - (E) interface de alta velocidade.
44. Diversas LAN's de baixo custo e capacidade interconectadas por meio de uma LAN de alta capacidade é uma solução definida como LAN de
- (A) *backbone*.
 - (B) topologia *token*.
 - (C) estrutura *ring*.
 - (D) *front-end*.
 - (E) *front-back*.
45. Os cabos UTP de categorias 5e e 6 são frequentemente utilizados nas redes Ethernet
- (A) 10Base-2.
 - (B) 10Base-T.
 - (C) 10Base-5.
 - (D) 1000Base-T.
 - (E) 100Base-T.
46. Um módulo que executa um conjunto de tarefas que se relacionam frouxamente entre si, ou nem se relacionam, é denominado
- (A) temporalmente coesivo.
 - (B) procedimentalmente coesivo.
 - (C) comunicacionalmente coesivo.
 - (D) coincidentalmente coesivo.
 - (E) logicamente coesivo.
47. Compartilhamento de atributos e operações genéricas entre diversas classes descendentes de uma classe ancestral remete ao conceito de
- (A) cardinalidade.
 - (B) encapsulamento.
 - (C) herança.
 - (D) agregação.
 - (E) multiplicidade.
48. O almoxarife de um órgão pediu ao técnico de informática que elaborasse um sistema de custeio que, para cada saída de material, considerasse o custo do mais recente que houvera dado entrada no almoxarifado. O técnico deve desenvolver um algoritmo para tratar com uma estrutura de dados do tipo
- (A) FIFO.
 - (B) TABLE.
 - (C) LIFO.
 - (D) HEAP.
 - (E) ARRAY.
49. São diagramas comportamentais da UML:
- (A) *Component* e *Activity*.
 - (B) *Timing* e *Deployment*.
 - (C) *Composite Structure* e *Use Case*.
 - (D) *State Machine* e *Object*.
 - (E) *Use Case* e *Sequence*.
50. São diagramas estruturais da UML:
- (A) *Package* e *Activity*.
 - (B) *Communication* e *Activity*.
 - (C) *Communication* e *Object*.
 - (D) *Class* e *Use Case*.
 - (E) *Composite Structure* e *Deployment*.